TEORIA DAS CIÊNCIAS HUMANAS I
1º. Semestre de 2024
Disciplina obrigatória
Destinada: alunos do curso de Filosofia
Código: FLF0278
Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114
Prof. Luiz Repa
Carga horária: 120h
Créditos: 06 (04 aula e 02 trabalho)
Número máximo de alunos por turma: 90

I - OBJETIVOS

O curso pretende reconstruir o conceito lukácsiano de reificação, tal como desenvolvido no livro *História e consciência de classe*. Procura-se primeiramente estudar como Lukács articula a teoria da racionalização de Weber com a crítica marxiana do fetichismo da mercadoria, a fim de mostrar, na aporética kantiana da coisa em si, as antinomias do pensamento burguês e a possibilidade de traduzir a identidade hegeliana do sujeito-objeto na consciência do proletariado. Por fim, pretende-se perseguir certas variantes nas interpretações e nos usos críticos do conceito de reificação, como a "réplica" de Heidegger em *Ser e tempo* e a ideia de Honneth de atualizar a reificação como esquecimento do reconhecimento.

II – CONTEÚDO

1) Reificação, fetichismo e alienação
2) Racionalização e desencantamento do mundo
3) As antinomias do pensamento burguês: a aporética da coisa em si
4) Totalidade e consciência do proletariado
5) Entre Rosa e Lênin: espontaneidade e vanguarda revolucionária
6) Um problema pairando no ar: reificação e *Dasein*
7) Reificação como esquecimento do reconhecimento

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e seminários

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Participação nas aulas expositivas e nos seminários

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Seminários e dissertação.

VI – BIBLIOGRAFIA

Antunes, R., Rego, W. L. *Lukács: um Galileu no século XX*. São Paulo: Boitempo, 1996.

Arato, A., Breines, P. The Young Lukács and the Origins of Western Marxism. Nova York: Pluto, 1979

Benhabib, S. Critique, Norm, and Utopia. Columbia University Press, 1987. Benjamin, W. Obras Escolhidas, v. I. São Paulo: Brasiliense, 1985.

Chari, A. "Toward a political critique of reification: Lukács, Honneth and the aims of critical theory". In: Philosophy & Social Criticism, 36(5). 2010.

Cohn, G. Crítica e resignação. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Fausto, R. "Abstração real e contradição: sobre o trabalho abstrato e o valor". In: Marx: lógica e política. Vol. I, São Paulo: Brasiliense, 1983.

Feenberg, A. Lukács, Marx, and the Sources of Critical Theory. Oxford University Press, 1986.

Fraser, N. "Behind Marx's Hidden Abode: For an Expanded Conception of Capitalism". In: *Critical Theory in Critical Times*. Columbia University Press, 2017.

Geras, N. "Essência e aparência. Análise da mercadoria em Marx". In: Cohn, G. (org.). Sociologia. Para ler os clássicos. Rio de Janeiro: Azougue Editoria, 2007.

Goldmann, L. Lukács and Heidegger. London: Routledge, 2009.

Giannotti, J. A. "Contra Althusser". In: Exercícios de filosofia. Petrópolis/São Paulo: Vozes/CEBRAP, 1975.

____ Marx: vida e obra. Porto Alegre: L&PM. 2000.

Habermas, J. *Teoria da ação comunicativa*. São Paulo: UNESP, 2022.

Heidegger, M. *Ser e tempo*. Campinas/Petrópolis: Unicamp/Vozes, 2012.

____ "A questão da técnica". In: Cadernos de tradução, v. 2, 1997.

Honneth, A. *Reificação*. São Paulo: UNESP, 2019.

Horkheimer M, Adorno, Th. W. Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

Jay, M. A imaginação dialética. São Paulo: Contraponto, 2008.

Jaeggi, R. Alienation. Columbia University Press, 2014.

____"A Wide Concept of Economy". In: *Critical Theory in Critical Times*. Columbia University Press, 2017.

Lênin, V. I. Que fazer? São Paulo: Hucitec, 1978.

Lênin, V. I. O estado e a revolução. São Paulo: Hucitec, 1983.

Löwy, M. A Teoria da Revolução no Jovem Marx. Petrópolis: Vozes, 2002.

____ Para uma Sociologia dos Intelectuais Revolucionários: a evolução política de Lukács, 1909-1929. São Paulo: LECH, 1979.

Lukács, G. História e consciência de classe. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

____ A alma e as formas. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

____ A teoria do romance. São Paulo: Editora 34, 2009.

Luxemburgo, R. "Questões de organização da social-democracia russa". In: Loureiro, I. (Org.) Rosa Luxemburgo: textos escolhidos: vol. I. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

Mandel, E. A formação do pensamento econômico de Karl Marx. Rio de Janeiro: Zahar, 1968.

Marcuse, H. A ideologia da sociedade industrial: o homem unidimensional. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

Marx, K. O capital – Crítica da economia política. Três volumes. São Paulo: Boitempo, 2015.

.____ Manuscritos econômico-filosóficos. São Paulo: Boitempo, 2004.

Nobre, M. Lukács e os limites da reificação. São Paulo: Ed. 34, 2001.

Pierucci, A. F. O desencantamento do mundo. São Paulo: Editora 34, 2005.

Rochlitz, R. Le jeune Lukács: Théorie de la forme et philosophie de l'histoire. Paris: Payot, 1983.

Schluchter, W. The Paradox of Rationalisation: On the Relation of Ethics and World. In: Roth, G., Schluchter, W. Max Weber's Vision of History: Ethics and Methods. Berkeley: University of California Press, 1979.

Weber, M. "Ciência como vocação". In: Ciência e política: duas vocações. São Paulo: Cultrix, s/d.

____ "Consideração intermediária: teoria dos graus e orientações da rejeição religiosa do mundo". In: Sociologia da religião. Lisboa: Antropos, 2006.

____ A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.